

A PRESENÇA DOS MITOS GREGOS NO BRASIL: DO SÉCULO XVII AO INÍCIO DO SÉCULO XIX

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Renato Cândido da Silva, Orlando Luiz de Araujo

Este estudo, de caráter bibliográfico, visa analisar a recepção dos mitos da antiguidade clássica no Brasil, desde o século XVII até as primeiras décadas do século XIX. Evidentemente que nosso objetivo não é levar à exaustão, mas apenas apresentar um panorama geral sobre as configurações dessas peças na cena nacional. A priori, pode-se antecipar: as obras do repertório restringiam-se, basicamente, aos autores espanhóis e portugueses, com exceção de “O parnaso obsequioso” do mineiro Cláudio Manoel da Costa (1729-1789), escrito em 1768 e publicado tardiamente, em 1931. No geral, sobreviveram apenas alguns títulos ou nomes de autores, o que restringe tecer um estudo aprofundado. Por outro lado, a partir das fontes historiográficas e dos estudos mais recentes, é possível ter uma visão geral da “presença” dos mitos da antiguidade clássica no Brasil. Com base nos resultados, dois aspectos foram constatados: (1) do século XVII ao início do século XIX há a predominância pelos deuses olímpicos e as encenações das peças estavam relacionadas a uma data comemorativa (casamentos e nascimentos reais, aniversários etc); (2) pensando no panorama do teatro brasileiro, o dado mais positivo foi a verificação do hábito propagado de se construírem Casas de óperas. Vale ressaltar que a realização deste trabalho teve o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: Teatro Brasileiro. Drama Mítico. Mitologia. Recepção.